

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

ESPECIALISTA LEGISLATIVO - ESPECIALIDADE - ARQUITETURA

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
 - Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
 - Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
 - Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
 - Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
 - Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
 - O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
 - Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
 - A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos
 - Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa Sorte!

Língua Portuguesa

Texto 1 – Preâmbulo

O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta.

Admirar o monte Saint-Michel e os monumentos de Roma, de Praga ou de Belém, deleitar-se com a música de Bach ou de Messiaen, contemplar os quadros de Rembrandt, apreciar verdadeiramente certas obras de Stendhal ou de Victor Hugo implica poder decifrar as referências cristãs que constituem a beleza desses lugares e dessas obras-primas. Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas também supõe um conhecimento do cristianismo, dos elementos fundamentais da sua doutrina, das peripécias que marcaram sua história, das etapas da sua adaptação ao mundo.

Foi nessa perspectiva que nos dirigimos a eminentes especialistas. Propusemos a eles que pusessem seu saber à disposição dos leitores de um vasto público culto. Isso, sem o peso da erudição, sem o emprego de um vocabulário excessivamente especializado, sem eventuais alusões a um suposto conhecimento prévio, que não tem mais uma existência real, e, claro, sem intenção de proselitismo. (*História do Cristianismo*, org. Alain Corbin. São Paulo: Martins Fontes. 2009. p.XIII).

1

Considerando-se que o texto 1 serve de preâmbulo ao livro “História do Cristianismo”, organizado por Alain Corbin, é correto afirmar que a principal finalidade dessa obra é, segundo o primeiro parágrafo do texto:

- (A) indicar de forma clara os fatos cotidianos impregnados pelo cristianismo;
- (B) apontar as opções estéticas que são ignoradas por muitos;
- (C) identificar a contribuição do cristianismo no desenho da paisagem dos campos e das cidades;
- (D) mostrar as razões que levam o cristianismo a ganhar destaque nos noticiários;
- (E) divulgar os conhecimentos para a interpretação da presença do cristianismo em nossa vida e cultura.

2

No período inicial do texto 1 - *O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram.* – ocorre um exemplo de linguagem figurada, denominada antítese, estruturada na oposição semântica *maior/menor*.

Os vocábulos abaixo que também serviriam para estruturar uma antítese são:

- (A) Às vezes ganha *destaque* ou *relevância* no noticiário.
- (B) Entender os debates mais *recentes* ou *anacrônicos*...
- (C) ...eventuais alusões a um suposto conhecimento *prévio* ou *previsto*.
- (D) ...as práticas *humanitárias* ou *filantrópicas*...
- (E) ..que nos dirigimos a *eminentes* ou *desprestigiados* especialistas.

3

Segundo o autor do texto 1, a qualidade que NÃO vai estar presente em seu livro é:

- (A) divulgação clara de conhecimentos;
- (B) veiculação de conhecimentos especializados;
- (C) simplicidade vocabular;
- (D) predomínio da denotação sobre a conotação;
- (E) democratização temática.

4

Ao dizer que o livro é escrito “sem intenção de proselitismo”, o autor quer dizer que o livro NÃO pretende:

- (A) converter ninguém ao cristianismo;
- (B) atacar as religiões contrárias;
- (C) valorizar excessivamente a doutrina cristã;
- (D) ocultar a verdade dos fatos;
- (E) ser parcial na avaliação da história.

5

“O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta”.

Nesse primeiro parágrafo do texto 1 há alguns elementos que estabelecem relações anafóricas com termos anteriores; o elemento que se refere a uma oração anterior é:

- (A) os;
- (B) que;
- (C) o;
- (D) isso;
- (E) essa.

6

“O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta”.

Nesse primeiro parágrafo do texto 1 há referências aos espaços em que o Cristianismo está presente e, no segundo parágrafo, há uma especificação dessa referência. Assinale a opção em que a especificação está INADEQUADA:

- (A) “vida cotidiana” / música de Bach;
- (B) “opções estéticas” / quadros de Rembrandt;
- (C) “desenho dos campos” / monte Saint-Michel;
- (D) “desenho das cidades” / monumentos de Roma;
- (E) “destaque no noticiário” / debates sobre o choque de culturas.

7

Para argumentar que a presença do Cristianismo é importante em nossa civilização, o autor do texto 1 apela para:

- (A) um testemunho de autoridade;
- (B) opiniões pessoais;
- (C) citação de exemplos;
- (D) ampla documentação;
- (E) pesquisa histórica.

8

O texto 1 apresenta alguns termos precedidos da preposição COM; os segmentos em que o valor semântico dessa preposição é idêntico são:

- (A) “com maior ou menor evidência” / “com isso”;
- (B) “com rapidez” / com a música de Bach”;
- (C) “com maior ou menor evidência” / com rapidez;
- (D) “com a música de Bach” / com maior ou menor evidência”;
- (E) “com isso” / com rapidez.

9

“...implica poder decifrar as referências cristãs...”; a forma reduzida sublinhada fica convenientemente substituída por uma oração em forma desenvolvida na seguinte opção:

- (A) a possibilidade de decifrar as referências cristãs;
- (B) a possibilidade de decifração das referências cristãs;
- (C) que se pudessem decifrar as referências cristãs;
- (D) que possamos decifrar as referências cristãs;
- (E) a possibilidade de que decifrásssemos as referências cristãs.

10

Segundo nossas gramáticas, a classe dos adjetivos expressa semanticamente: características, qualidades, estados e relações. O adjetivo abaixo que expressa uma característica é:

- (A) referências cristãs;
- (B) vida cotidiana;
- (C) opções estéticas;
- (D) vasto público;
- (E) elementos fundamentais.

11

“Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas também / supõe um conhecimento do cristianismo, dos elementos fundamentais da sua doutrina, das peripécias que marcaram sua história, das etapas da sua adaptação ao mundo”.

O trecho acima foi separado em duas partes por uma barra inclinada. Sobre o emprego das vírgulas nessas duas partes, é correto afirmar que:

- (A) marcam a presença de enumerações de termos nas duas partes;
- (B) indicam, respectivamente, a presença de aposto e da enumeração de termos;
- (C) documentam a presença de apostos explicativos nos dois segmentos;
- (D) mostram, nos dois segmentos, inserções de termos;
- (E) indicam, respectivamente, a presença de enumeração e de aposto explicativo.

12

Independentemente da posição no texto 1, se substituíssemos os complementos dos verbos abaixo por pronomes pessoais oblíquos enclíticos, a única forma INADEQUADA seria:

- (A) impregna a vida cotidiana / impregna-a;
- (B) entender os debates / entendê-los;
- (C) ganha destaque / ganha-o;
- (D) supõe um conhecimento / supõe-lo;
- (E) marcaram sua história / marcaram-na.

13

No último parágrafo do texto 1, o autor organizador do livro alude a uma série de características desse tipo de texto; as duas características abaixo que ele objetiva atingir e que estão explicitamente expressas no texto são:

- (A) imparcialidade / credibilidade;
- (B) credibilidade / erudição;
- (C) autoridade / clareza;
- (D) clareza / imparcialidade;
- (E) erudição / autoridade.

Texto 2 – Comunicação Política na Suíça

Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, sobre um total de quinze temas da atualidade política. Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendun, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendun, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa. (*Argumentação*, Hermès. Paris: CNRS Edições. 2011, p. 58)

14

O texto 2 emprega as formas verbais “são convocados” e “são convidados” em referência aos cidadãos suíços. Se bem empregadas, essas formas deveriam referir-se, respectivamente, a:

- (A) presença obrigatória / participação voluntária;
- (B) participação optativa / participação optativa;
- (C) participação voluntária / presença incentivada;
- (D) presença incentivada / participação obrigatória;
- (E) presença obrigatória / presença obrigatória.

15

O texto 2 representa o modelo didático de textos; sobre a estrutura desse gênero textual, a afirmativa **INADEQUADA** é:

- (A) o enunciador do texto detém algum saber;
- (B) o saber veiculado pelo texto deve ir ao encontro de algum interesse dos possíveis leitores;
- (C) o texto deve conter elementos de motivação pelo conteúdo veiculado;
- (D) para sua mais eficiente leitura, o enunciador do texto deve produzi-lo com a preocupação da clareza;
- (E) a seleção vocabular deve mostrar, por sua especificidade, a competência do enunciador sobre o tema.

16

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, exata e respectivamente, como:

- (A) escrivão / vulcão;
- (B) cristão / ademão;
- (C) anão / corrimão;
- (D) chorão / ancião;
- (E) cartão / aldeão.

17

Entre as palavras abaixo, retiradas dos textos 1 e 2, aquela que só existe com acento gráfico é:

- (A) história;
- (B) evidência;
- (C) até;
- (D) país;
- (E) humanitárias.

18

Entre as frases abaixo, retiradas dos textos 1 e 2, aquela em que a preposição **sobre** tem valor diferente do dos demais casos é:

- (A) “Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, **sobre** um total de quinze temas da atualidade política”. (texto 2)
- (B) “Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) **sobre** três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas”. (texto 2)
- (C) “Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e **sobre** o referendun, que permitem a uma minoria...”. (texto 2)
- (D) “...obrigar o conjunto do país a se interessar **sobre** o que a preocupa”. (texto 2)
- (E) “Entender os debates mais recentes **sobre** a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas...”. (texto 1)

19

O texto 2 foi elaborado com a finalidade de:

- (A) criticar o excesso de consultas populares na suíça;
- (B) noticiar algo desconhecido pelos demais países;
- (C) elogiar um sistema de grande participação popular;
- (D) indicar o sistema como ideal para o Brasil;
- (E) ironizar sobre uma estrutura política ultrapassada.

20

A frase abaixo que se estrutura sobre uma intertextualidade é:

- (A) “Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro”. (O. Ameringer)
- (B) “Democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo, apesar do povo”. (Anônimo)
- (C) “Democracia é o abuso da estatística”. (J. L. Borges)
- (D) “Em ano eleitoral, o ar está cheio de discursos, e vice-versa”. (F. Nollau)
- (E) “Mentir às pessoas para obter dinheiro é fraude. Mentir para obter votos é política”. (Anônimo)

21

O texto abaixo que carece de coerência é:

- (A) “Democracia é como nadar. Aprende-se praticando”. (Abdel-Hadi)
- (B) “Todo político em busca de reeleição é um animal perigoso”. (Sanguinetti)
- (C) “A maior contribuição que alguns políticos podem dar ao país é perder as eleições”. (Ciro Pellicano)
- (D) “A ânsia de salvar a humanidade é quase sempre um disfarce para a ânsia de governá-la”. (Mencken)
- (E) “Um político honesto é aquele que, quando comprado, permanece comprado”. (Simon Cameron)

22

“Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendun, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendun, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa”.

O termo sublinhado no segmento acima que mostra seu antecedente textual de forma INADEQUADA é:

- (A) suas / cidadãos;
- (B) aos quais / problemas;
- (C) esse sistema / votações, opiniões e tópicos especiais;
- (D) que / o;
- (E) a / iniciativa popular.

23

“Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendun, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendun, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa”.

O comentário adequado sobre os componentes desse segmento do texto 2 é:

- (A) “Além de” mostra ideia de lugar;
- (B) “acrescentam” concorda com “problemas”;
- (C) “respectivamente” indica ordem de termos no texto;
- (D) a preposição “a” em “a se interessar” é de uso opcional;
- (E) em “iniciativa popular”, o adjetivo indica qualidade.

24

“Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas”.

O termo entre parênteses – votando simplesmente sim ou não – indica:

- (A) explicação;
- (B) retificação;
- (C) conclusão;
- (D) meio;
- (E) finalidade.

Noções de Direito Público

25

Ednaldo, brasileiro naturalizado, e Pedro, estrangeiro residente no País, travaram intenso debate a respeito de quem seria titular dos direitos fundamentais referidos no art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil. Considerando a situação jurídica de Ednaldo e de Pedro, é correto afirmar, em relação aos referidos direitos fundamentais, que:

- (A) somente Ednaldo, por ser brasileiro, é titular desses direitos;
- (B) Ednaldo e Pedro, por determinação constitucional, são titulares desses direitos;
- (C) Ednaldo e Pedro, por não serem brasileiros natos, não são titulares desses direitos;
- (D) Pedro, ainda que se naturalize brasileiro, não poderá titularizar esses direitos de imediato;
- (E) Ednaldo somente irá titularizá-los dez anos após a sua naturalização.

26

Maria disse a Eliomar que tinha conhecimento de um grande esquema de desvio de recursos públicos e tencionava ajuizar uma ação popular para obrigar os responsáveis a devolver o dinheiro desviado. Antes de procurar um advogado, leu a Constituição da República Federativa do Brasil e constatou que somente o cidadão poderia ajuizar referida ação.

No sistema jurídico-constitucional brasileiro, considera-se cidadão quem:

- (A) realizou o seu alistamento eleitoral;
- (B) possui nacionalidade brasileira, nata ou não;
- (C) é brasileiro nato;
- (D) tem mais de dezoito anos;
- (E) é brasileiro nato e reside no território brasileiro.

27

Enaldo, estudante de direito, leu um alentado livro a respeito da Teoria Geral do Estado e constatou que a forma de Estado adotada pela República Federativa do Brasil é a federação. Ao questionar os seus amigos a respeito de que entes integrariam a federação brasileira e quais as suas características essenciais, recebeu várias opiniões diferentes.

Assinale a única que se compatibiliza com o sistema constitucional brasileiro:

- (A) é integrada por União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Territórios e tem como característica a dissolubilidade;
- (B) é formada por União, Estados, Distrito Federal e Municípios e tem como característica a indissolubilidade;
- (C) pode ser integrada por qualquer Estado ou Município que anua em observar as regras constitucionais;
- (D) é formada por União, Estados e Municípios e tem como característica a indissolubilidade;
- (E) é integrada por União, Estados, Distrito Federal e Municípios e somente pode ser dissolvida mediante plebiscito.

28

Pedro e José, membros do diretório nacional de um partido político, ficaram muito preocupados com a grave crise financeira que assola o País, pois estava afetando as contribuições dos seus correligionários. Preocupados com esse estado de coisas, procuraram determinados governantes da América do Sul, cuja plataforma política era semelhante à do seu partido, e solicitaram que fossem feitas doações de natureza financeira.

À luz da sistemática constitucional brasileira, é correto afirmar que as doações almejadas:

- (A) somente são possíveis se previamente aprovadas pela Justiça Eleitoral;
- (B) são admissíveis, desde que não ultrapassem o limite estabelecido na lei de regência;
- (C) não são admissíveis em hipótese alguma;
- (D) somente são admissíveis se celebrado tratado internacional com esse objetivo;
- (E) são admissíveis, desde que a aplicação dos recursos nas finalidades partidárias seja atestada pela Justiça Eleitoral.

29

Edílio, dias após ser empossado como Deputado Estadual, foi informado de que possuía um tipo de imunidade material no exercício da função, o que impedia que certos atos por ele praticados ensejassem as mesmas consequências que ensejariam para uma pessoa comum.

Considerando o sistema jurídico-constitucional brasileiro, é correto afirmar que configura imunidade dessa natureza a impossibilidade de o referido parlamentar ser:

- (A) responsabilizado, durante o mandato, por qualquer ato estranho à função;
- (B) processado, durante ou após o término do mandato, sem prévia autorização da Assembleia Legislativa;
- (C) processado, durante o mandato, sem prévia autorização da Assembleia Legislativa;
- (D) responsabilizado pelas opiniões, palavras e votos vinculados ao exercício do mandato;
- (E) preso, em qualquer hipótese, após a expedição do respectivo diploma.

30

Ernesto possuía uma grande área de terra, que estava em frente a uma avenida e confrontava, nos fundos, com a praia da região e, dos lados, com um prédio do Estado que abrigava uma repartição pública e com um terreno do Estado abandonado há décadas. Em determinado dia, recebeu correspondência da secretaria de obras informando que a cerca que estava construindo para garantir a segurança de sua propriedade invadira um bem dominical ali existente.

É correto afirmar que tem a natureza jurídica de bem dominical:

- (A) apenas a avenida;
- (B) apenas a praia;
- (C) a praia e a avenida;
- (D) o prédio que abriga a repartição pública;
- (E) o terreno abandonado.

31

Augusto foi convidado, pelo Prefeito do Município em que vive, para ingressar no serviço público. Logo após a conversa, consultou a legislação municipal e constatou que o Município dispunha de cargos de provimento efetivo, cargos em comissão e funções de confiança.

Por desconhecer as características gerais dessas figuras, procurou um advogado, que o informou que o seu ingresso no serviço público:

- (A) somente seria possível, sem a prévia realização de concurso público, com a nomeação direta para um cargo em comissão;
- (B) somente seria possível com a nomeação direta para um cargo de provimento efetivo ou para um cargo em comissão;
- (C) somente seria possível, sem a prévia realização de concurso público, com a nomeação para uma função de confiança;
- (D) exigiria a prévia aprovação em concurso público para a nomeação para um cargo de provimento efetivo, um cargo em comissão ou uma função de confiança;
- (E) seria possível com a nomeação direta para um cargo de provimento efetivo, um cargo em comissão ou uma função de confiança.

32

Logo no início da legislatura, um grupo de Deputados Estaduais procurou se inteirar das competências legislativas passíveis de serem exercidas pelo Estado. Após realizar um alentado estudo da Constituição da República Federativa do Brasil, formulou diversas proposições a esse respeito, mas concluiu que somente uma delas era compatível com o nosso sistema constitucional.

A esse respeito, é correto afirmar que:

- (A) o Estado somente pode exercer as competências enumeradas exhaustivamente na Constituição da República;
- (B) a competência dos Estados está exhaustivamente enumerada nas Constituições da República e do Estado;
- (C) somente as matérias afetas ao interesse local estão sujeitas à competência dos Estados;
- (D) são reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas pela Constituição da República;
- (E) a competência dos Estados está detalhada em lei complementar editada pela União.

Técnica Legislativa e Noções do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

33

De acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Mesa Diretora da Assembleia:

- (A) é órgão singular, de titularidade do Presidente da Casa Legislativa, a quem compete tomar as providências necessárias para o funcionamento da Assembleia, em qualquer setor ou sob quaisquer circunstâncias;
- (B) reúne-se ordinariamente uma vez por mês, em dia e hora prefixados, e extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente ou por três de seus membros efetivos;
- (C) é formada por um Presidente, três Vice-Presidentes e um Secretário, que poderão fazer parte de lideranças e de comissões permanentes, sem prejuízo das funções inerentes à mesa;
- (D) compõe-se de um Presidente, quatro Vice-Presidentes, quatro Secretários e quatro suplentes, que substituirão os Vice-Presidentes e os Secretários em suas eventuais faltas às reuniões, ocasião em que terão também direito a voto;
- (E) constitui o órgão colegiado superior da Casa Legislativa e é formada por cinco membros eleitos pelos Deputados, que perderão a função quando deixarem de comparecer a três reuniões consecutivas sem causa justificada.

34

Em relação às comissões da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, seu Regimento Interno dispõe que:

- (A) os membros das comissões permanentes e das temporárias serão designados mediante indicação dos líderes de partido ou bloco parlamentar, por ato do Presidente da Assembleia publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo;
- (B) as comissões permanentes são aquelas constituídas com finalidades especiais e são compostas por cinco membros, eleitos pelo votos dos Deputados;
- (C) as comissões permanentes e temporárias são compostas por sete membros eleitos pelos votos dos Deputados, independentemente da proporcionalidade partidária;
- (D) os membros suplentes das comissões temporárias poderão votar no caso de o membro efetivo do seu partido estar licenciado, sendo vedado, contudo, participar dos trabalhos da respectiva comissão;
- (E) as comissões temporárias são constituídas por três membros com finalidades específicas e extinguem-se necessariamente com o término da legislatura.

35

No que tange às sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, seu regimento interno estabelece que serão:

- (A) preparatórias aquelas diurnas, com início às quatorze horas e trinta minutos e término às dezoito horas e trinta minutos, realizando-se de terça a sexta-feira, com objetivo de preceder os trabalhos das comissões e do plenário da Casa Legislativa;
- (B) extraordinárias aquelas diurnas ou noturnas, antes ou depois das sessões ordinárias, ou aos sábados e feriados, e serão convocadas pelo Presidente ou por deliberação da maioria absoluta da Assembleia, a requerimento de qualquer Deputado;
- (C) ordinárias aquelas diurnas ou noturnas, e terão a duração máxima de três horas, mesmo que devam se prolongar pelo dia seguinte ao da convocação, devendo ser respeitados os temas previstos na ordem do dia;
- (D) extraordinárias aquelas noturnas, que podem ser convocadas inclusive em finais de semana e feriados, e poderão ser prorrogadas por requerimento escrito de qualquer Deputado, pelo prazo máximo de uma hora;
- (E) ordinárias aquelas diurnas ou noturnas, e terão a duração máxima de seis horas, podendo ser prorrogadas por mais duas horas, mediante encaminhamento de votação dos líderes das bancadas.

36

Em tema de controle interno, o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro determina que a administração contábil, orçamentária, financeira, operacional e patrimonial e o sistema de controle interno serão coordenados e executados por órgãos próprios integrantes da estrutura dos serviços administrativos:

- (A) do Tribunal de Contas Estadual, sob a supervisão do Primeiro-Secretário;
- (B) do Tribunal de Contas Estadual, sob a supervisão do Vice-Presidente;
- (C) do Tribunal de Contas Estadual, sob a supervisão do Presidente;
- (D) da Assembleia, sob a supervisão do Primeiro-Secretário;
- (E) da Assembleia, sob a supervisão do Presidente.

37

Governador do Estado do Rio de Janeiro vetou projeto de lei que versava sobre meio ambiente encaminhado pela Assembleia Legislativa, após parecer exarado por Procurador do Estado, que concluiu pela inconstitucionalidade do ato normativo.

Com a devolução do projeto de lei vetado, consoante dispõe o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Casa Parlamentar:

- (A) obrigatoriamente deverá arquivá-lo, pois está vinculada ao parecer que apontou inconstitucionalidade no projeto;
- (B) obrigatoriamente deverá arquivá-lo, independentemente do motivo do veto, por observância ao princípio da separação dos poderes;
- (C) poderá rejeitar o veto e enviar o projeto ao Governador, para promulgação;
- (D) poderá rejeitar o veto, hipótese em que o Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Legislativa deverá publicar a lei no prazo de trinta dias;
- (E) poderá rejeitar o veto, hipótese em que o Presidente da Assembleia Legislativa deverá publicar a lei no prazo de quarenta e oito horas.

38

Em tema de fases de elaboração legislativa, o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro dispõe que discussão é a fase dos trabalhos destinada ao debate em Plenário.

Nesse contexto, o mencionado diploma normativo dispõe que:

- (A) poderá o Deputado permanecer na tribuna além do tempo que lhe for determinado por, no máximo, quinze minutos, permitida uma prorrogação;
- (B) o serviço de taquigrafia prosseguirá o apanhamento mesmo quando for cassada a palavra do Deputado, em qualquer fase de discussão ou de votação;
- (C) o orador, ao ocupar a tribuna, não poderá ter o seu discurso interrompido pelo Presidente para recepção de personalidade de excepcional relevo;
- (D) o Deputado, ao ocupar a tribuna para discursar, ao dirigir-se a qualquer colega, dar-lhe-á o tratamento formal de "Vossa Senhoria";
- (E) o Presidente poderá cassar a palavra do Deputado que, embora por ele advertido, insista em falar, infringindo, assim, o Regimento.

39

Após a mídia divulgar matéria jornalística denunciando grave desvio de verba pública em órgão público do Estado do Rio de Janeiro, a Assembleia Legislativa resolveu instaurar comissão parlamentar de inquérito para apurar os fatos.

De acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, tal comissão tem, além de outros poderes previstos no Regimento Interno da Casa, poderes de investigação próprios das autoridades:

- (A) judiciais e será criada automaticamente, no prazo máximo de quarenta e oito horas após o requerimento de um terço dos membros da Assembleia Legislativa, para apuração de fato determinado e por prazo certo;
- (B) legislativas e será criada automaticamente, no prazo máximo de cinco dias após o requerimento de um terço dos membros da Assembleia Legislativa, para apuração de fato certo e por prazo indeterminado;
- (C) legislativas e será criada automaticamente, no prazo máximo de quinze dias após o requerimento da metade dos membros da Assembleia Legislativa, para apuração de fato determinado e por prazo certo;
- (D) administrativas e será criada automaticamente, no prazo máximo de vinte e quatro horas após o requerimento da maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, para apuração de fato certo e por prazo determinado;
- (E) tributárias e será criada automaticamente, no prazo máximo de cinco dias após o requerimento da maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, para apuração de fato certo e por prazo determinado.

40

Em matéria de emendas, o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro estabelece que:

- (A) os substitutivos são emendas que alteram substancialmente as proposições, e só podem ser apresentados por comissões, com a assinatura da maioria absoluta de seus membros;
- (B) as emendas só podem ser apresentadas na fase de discussão, vedada sua sugestão quando as proposições estiverem em exame nas comissões ou quando em Ordem do Dia;
- (C) não são aceitas subemendas ou substitutivos, ainda que tenham relacionamento imediato com a matéria da proposição principal;
- (D) não são aceitas emendas modificativas, que são aquelas que alteram outra sem modificá-la substancialmente;
- (E) são aceitas emendas modificativas, que são aquelas que mandam erradicar qualquer parte de outra ou que pretendem suceder a outra.

Conhecimentos Específicos

41

O Museu do Amanhã, inaugurado em 17 de dezembro de 2015, na cidade do Rio de Janeiro, foi projetado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava.

A obra construída e os projetos visionários de Calatrava caracterizam-se por:

- (A) poéticas do movimento;
- (B) metáforas realistas;
- (C) soluções formais simplistas;
- (D) linhas independentes entre si;
- (E) desvinculação com aspectos culturais.

42

O edifício do Palácio Tiradentes que, atualmente, abriga a ALERJ foi projetado pelos arquitetos Archimedes Memória e Francisque Couchet em 1921/22.

A simetria atingida por meio de nichos e painéis, a colunata autônoma ladeada por corpos maciços e a sala do plenário coberta com a cúpula de vidro, caracterizam o edifício como exemplar de estilo:

- (A) art déco;
- (B) art nouveau;
- (C) neocolonial;
- (D) marajoara;
- (E) neogrego.

43

O cobogó ou elemento vazado foi amplamente empregado pelos arquitetos modernos brasileiros em seus projetos, com o objetivo, sobretudo, de propiciar a ventilação natural cruzada entre os compartimentos.

Na cidade do Rio de Janeiro, um dos exemplares arquitetônicos modernos, em que o cobogó foi empregado na fachada com tal objetivo, é o edifício:

- (A) Obra do Berço: Oscar Niemeyer;
- (B) Torre do Shopping Rio Sul: Ulysses Burlamaqui e Alexandre Chan;
- (C) Escola Edmundo Bittencourt: Conjunto “Pedregulho” - Affonso Reidy;
- (D) Palácio Gustavo Capanema: equipe liderada por Lucio Costa;
- (E) Associação Brasileira de Imprensa: Irmãos Roberto.

44

Com o desenvolvimento da economia colonial, a arquitetura religiosa passou, no século XVII, a apresentar melhor qualidade técnica e formal. Nesse período, uma das principais características arquitetônicas dos templos consistia no emprego de:

- (A) janelas de grandes vãos;
- (B) pavimentos de pé-direito alto;
- (C) pequenas proporções de paramento branco;
- (D) pilastras e cunhais bem demarcados;
- (E) plantas de nave ortogonal.

45

No processo de organização funcional de seu escritório de arquitetura, o arquiteto apresentou à equipe as etapas sequenciais de execução da atividade técnica do projeto de arquitetura, conforme abaixo, identificando-as com algarismos crescentes de 1 a 8:

- () estudo de viabilidade técnica (EV-ARQ);
- () anteprojeto de arquitetura (AP-ARQ);
- () projeto básico de arquitetura (PB-ARQ);
- () levantamentos de dados para arquitetura (LV-ARQ);
- () projeto legal de arquitetura (PL-ARQ);
- () programa de necessidades de arquitetura (PN-ARQ);
- () projeto para execução de arquitetura (PE-ARQ);
- () estudo preliminar de arquitetura (EP-ARQ).

A sequência correta dessas etapas é:

- (A) 1, 4, 7, 3, 6, 2, 8 e 5;
- (B) 2, 6, 8, 3, 5, 1, 7 e 4;
- (C) 2, 6, 8, 1, 5, 4, 7 e 3;
- (D) 3, 5, 7, 1, 6, 2, 8 e 4;
- (E) 3, 5, 6, 2, 8, 1, 7 e 4.

46

No projeto, para o acréscimo de um pavimento de garagem aos dois pavimentos de garagem já existentes em um edifício, o arquiteto elaborará outra rampa de ligação entre o novo pavimento e os existentes, cujos acessos já são feitos por rampa. Utilizando-se a inclinação máxima para esse caso, estabelecida pelo Código de Obras do Município do Rio de Janeiro, e sabendo-se que a altura de piso a piso é de 3,00 m, a projeção horizontal dessa rampa será de:

- (A) 60,00 m;
- (B) 30,00 m;
- (C) 20,00 m;
- (D) 15,00 m;
- (E) 12,00 m.

47

O arquiteto foi incumbido de preparar as superfícies de trabalho em plano horizontal, para o desenvolvimento de tarefas manuais, de uma sala que receberá portadores de necessidades especiais que utilizam cadeira de rodas.

Em atendimento à NBR 9050:2015, que dispõe sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, um dos parâmetros a ser observado nessas superfícies é:

- (A) altura livre de, no mínimo, 0,60m entre o piso e a superfície inferior;
- (B) altura entre 0,90m e 1,05m entre o piso e a sua superfície superior;
- (C) profundidade inferior mínima de 0,50m;
- (D) apoio dos cotovelos, no plano frontal com ângulo de 10° de abertura do braço em relação ao tronco;
- (E) apoio dos cotovelos, no plano lateral, com ângulo de 45° em relação ao tronco.

48

No projeto de reforma para adaptar uma edificação aos parâmetros estabelecidos pela NBR 9050:2015, o arquiteto deverá adequar o desnível de 75 mm, existente numa rota acessível.

O procedimento correto, nesse caso, será:

- (A) dispensar tratamento especial;
- (B) considerar 50% do desnível como degrau;
- (C) utilizar uma inclinação de 1:2;
- (D) desprezar 20% do desnível;
- (E) empregar uma rampa com 12,5% de inclinação.

49

De modo a garantir a visualização da atividade desenvolvida no palco de um teatro, para P.C.R. (pessoa em cadeira de rodas) e para P.M.R. (pessoa com mobilidade reduzida), estabelecida pela NBR 9050:2015, o arquiteto calculará a localização dos espaços, traçando um ângulo visual a partir do limite superior da boca de cena até a linha do horizonte visual, com altura de 1,15 m do piso.

Esse ângulo deverá ser de:

- (A) 20°;
- (B) 30°;
- (C) 45°;
- (D) 60°;
- (E) 90°.

50

Na execução de um telhado com estrutura pontaletada em madeira, recomenda-se ao arquiteto:

- (A) escorar os pontalotes diretamente sobre a laje de cobertura;
- (B) apoiar a peça de madeira: viga principal, cumeeira e terço com sistema de sobreposição;
- (C) contraventar a estrutura em duas direções ortogonais;
- (D) colocar as mãos francesas e/ou as diagonais de um dos lados dos pontalotes;
- (E) apoiar as vigas principais diretamente sobre as paredes.

51

Ao analisar as propriedades do gesso para utilizá-lo como revestimento num de seus projetos, o arquiteto verificou que o material:

- (A) tem endurecimento lento;
- (B) é mau isolante acústico;
- (C) oferece aspereza da superfície endurecida;
- (D) possui baixa resistência ao fogo;
- (E) apresenta plasticidade da parte fresca.

52

Ao utilizar canalização aparente numa edificação industrial, o arquiteto identificou, corretamente, as cores fundamentais com que devem ser pintadas cada tipo de instalação.

(1. vermelha; 2. verde; 3. cinza-escuro; 4. amarela)

- () água exclusiva de combate a incêndio;
- () gás combustível;
- () eletroduto;
- () água fria.

A identificação corresponde a essas instalações, de cima para baixo é:

- (A) 1, 4, 3 e 2;
- (B) 1, 2, 4 e 3;
- (C) 2, 4, 3 e 1;
- (D) 3, 1, 2 e 4;
- (E) 4, 3, 1 e 2.

53

Como no projeto de instalação elétrica de uma cozinha industrial, o arquiteto teve que prever pontos de tomada de uso específico, sem ter conhecimento da potência do equipamento a ser alimentado, precisou atribuir a esses pontos de tomada a potência:

- (A) maior do que a potência das demais tomadas de uso geral;
- (B) maior que a potência nominal do equipamento mais potente com possibilidade de ser alimentado;
- (C) a partir da corrente nominal da tomada e da tensão do respectivo circuito;
- (D) igual à média da potência nominal dos equipamentos com possibilidade de ser ligado;
- (E) a partir da média da corrente nominal das tomadas de uso geral.

54

O proprietário de uma galeria de arte solicitou ao arquiteto que substituísse as lâmpadas quartzo-halógenas (dicróicas) empregadas no local, porque embora elas constituam um tipo aperfeiçoado das lâmpadas incandescentes, apresentam como desvantagem em relação às incandescentes comuns:

- (A) baixa eficiência luminosa;
- (B) enegrecimento do tubo;
- (C) despreendimento de intenso calor;
- (D) vida menos longa;
- (E) péssima reprodução de cores.

55

No projeto de um auditório destinado a múltiplos usos, tendo como fonte sonora tanto a palavra falada como a música, o arquiteto, para alcançar a qualidade acústica no ambiente, independentemente do custo, deve optar por superfícies:

- (A) móveis;
- (B) convexas;
- (C) paralelas;
- (D) fixas;
- (E) côncavas.

56

Ao empregar enormes superfícies envidraçadas nos compartimentos de uma edificação, o arquiteto teve como objetivo principal:

- (A) permitir ganhos de radiação solar convenientes à luminosidade dos compartimentos;
- (B) favorecer o desempenho termo-luminoso dos compartimentos;
- (C) otimizar o uso da energia operante;
- (D) dispensar o uso do condicionamento artificial do edifício;
- (E) propiciar iluminação e ventilação natural dos compartimentos.

57

Ao definir a implantação dos blocos de um agrupamento de edifícios, o arquiteto optou por localizá-los, intercaladamente, em direção ao vento dominante.

Sua decisão foi:

- (A) correta, porque pode-se obter maior densidade na ocupação do terreno, sem prejudicar a ventilação do conjunto de edifícios;
- (B) incorreta, porque os edifícios recebem o vento apenas com 50% da velocidade que os atingiria caso não estivessem intercalados;
- (C) correta, desde que atenda à exigência de se manter entre os blocos edifícios uma distância igual à altura deles, para não aumentar o consumo energético;
- (D) incorreta, porque implica pouca densidade de ocupação do terreno, expondo os blocos edifícios à desfavorável ação intensa dos elementos climáticos;
- (E) correta, porque a zona de sucção / redemoinhos diminui, podendo reduzir a distância entre os blocos edifícios e elevar a eficiência da ventilação.

58

Apesar das formas dos taludes de corte e de aterro só poderem ser determinadas após a realização dos estudos geológicos do solo do sítio, alguns critérios formais generalistas podem ser antevistos pelo arquiteto.

Um desses critérios a ser empregado em terrenos não rochosos é o uso de:

- (A) talude reto até as extremidades de encontro com as áreas planas;
- (B) formas, predominantemente (2/3 da curva), convexas;
- (C) declividade relativamente moderada, menor que 10%;
- (D) cantos arredondados, inclusive os que se encontram com o terrapleno;
- (E) inclinação em função da largura do talude.

59

Uma nova percepção da cidade vem sendo construída a partir do desejo coletivo de que ela seja socialmente integrada: “a cidade de todos”.

Nesse contexto, surge o Princípio da Contiguidade, que:

- (A) prioriza a construção de edifícios altos;
- (B) valoriza o investimento na produção das superestruturas;
- (C) preserva os volumes e usos predominantes;
- (D) objetiva uma renovação imediata e acelerada;
- (E) estimula a construção de estruturas com novos volumes modais.

60

No âmbito da morfologia urbana, o lote-parcela fundiária é um elemento morfológico do espaço urbano considerado como:

- (A) princípio complementar da relação edifício/terreno;
- (B) gênese do edificado;
- (C) meio não condicionante da forma do edifício;
- (D) porção cadastral especificamente;
- (E) domínio do espaço público.

61

Em antítese à designação de “Urbanismo Moderno”, surgiu uma nova maneira de pensar a arquitetura e o urbanismo, rotulada de “Novo Urbanismo”, que apresenta como característica a:

- (A) separação por níveis entre os pedestres e os automóveis;
- (B) livre disposição de torres e blocos segundo planos de massa abstratos;
- (C) hierarquização do tráfego;
- (D) recusa das relações primárias entre a forma e a função;
- (E) separação funcional dos programas e o zoneamento da cidade.

62

Apesar do cunho pessoal do trabalho do paisagista Roberto Burle Marx, uma de suas principais influências no âmbito do paisagismo brasileiro consistiu no(a):

- (A) uso exclusivo de formas geometrizadas;
- (B) emprego de regras rígidas de simetria;
- (C) elaboração romântica e pitoresca das águas de seus espaços;
- (D) emprego de vegetação importada e sazonal;
- (E) composição de pisos pouco dominantes e não direcionais.

63

No final do século XX, a postura referente ao projeto paisagístico no Brasil sofre transformações, passando a:

- (A) repudiar a linha projetual modernista;
- (B) adotar uma corrente projetual específica e impermeável;
- (C) vetar o uso dos velhos ícones ecléticos;
- (D) vincular a composição projetual ao espírito desejado para o lugar;
- (E) introduzir o uso da vegetação tropical em larga escala.

64

A Carta de Veneza, de maio de 1964, estabelece que a restauração dos monumentos é uma operação que deve ter caráter excepcional.

Um dos aspectos abordados nessa Carta sugere que a restauração deve:

- (A) começar onde se inicia a hipótese sobre os valores do monumento;
- (B) destacar-se da composição arquitetônica, ostentando a marca do seu tempo;
- (C) ser precedida e acompanhada de um estudo artístico do monumento;
- (D) integrar os elementos destinados a substituir as partes faltantes, de modo que pareçam partes originais do conjunto;
- (E) empregar técnicas tradicionais, sendo vetadas as técnicas modernas, mesmo que fundamentadas em dados científicos.

65

A Carta de Petrópolis, originada no 1º Seminário Brasileiro para preservação e revitalização de centros históricos de 1987, estabelece que o sítio histórico urbano - SHU é parte integrante de um contexto amplo que comporta as paisagens natural e construída, assim como a vivência de seus habitantes.

Um dos itens apresentado na Carta determina que a preservação do SHU deve:

- (A) ser realizada através de diferentes tipos de instrumentos como normas edilícias e escrituras;
- (B) constituir ação integrada entre os órgãos federais, estaduais e municipais, sem participações externas;
- (C) ser pressuposto do planejamento urbano, alicerçado no conhecimento dos mecanismos de estruturação do espaço;
- (D) considerar a moradia como função complementar ao espaço edificado, haja vista sua irrelevância para o contexto histórico;
- (E) coibir a realização do inventário com a participação da comunidade, por não ser representativo o conhecimento do valor por ela atribuído ao patrimônio.

66

Ao arquiteto foi solicitada a elaboração do Laudo de Inspeção Predial de uma edificação, que tem como finalidade precípua servir de instrumento de gestão para a adequada manutenção predial.

O arquiteto deverá elaborar o Laudo na seguinte etapa sequencial da inspeção predial:

- (A) prognóstico;
- (B) prescrição;
- (C) diagnóstico;
- (D) vistoria;
- (E) revisão.

67

Numa inspeção predial, o arquiteto observou no sistema de esquadrias anomalias associadas a problemas originários de fases distintas.

Uma das anomalias foi:

- (A) perda de mobilidade em função do desgaste das escovas e gaxetas;
- (B) deficiência de estanqueidade, decorrente da insuficiência de furação para a drenagem da água acumulada nos marcos;
- (C) folga na fixação dos vidros, devido à deteriorização dos componentes de fixação;
- (D) escurecimento causado pelo ataque de substâncias ácidas na limpeza inadequada;
- (E) deficiência na abertura e fechamento por descuido na lubrificação periódica das folhas móveis.

68

Na elaboração das cotas de um desenho, pelo programa AutoCAD 2008, o arquiteto utilizou o comando LEADER, que pode ser usado para fazer observações no desenho ou para cotar:

- (A) objetos sem usar os comandos de dimensionamento;
- (B) linhas tanto horizontais como verticais;
- (C) linhas que não sejam nem verticais nem horizontais;
- (D) raios de arcos ou círculos;
- (E) ângulos selecionando duas linhas paralelas.

69

Para iniciar um desenho no programa AutoCAD 2008, o arquiteto utilizou, como procedimento, o padrão LAYER 0, que tem como característica:

- (A) ser desenhado na cor de livre escolha;
- (B) utilizar linha descontínua tracejada;
- (C) impedir de ser apagado;
- (D) permitir ser renomeado;
- (E) apresentar fundo reticulado.

70

De acordo com a Lei nº 8.666/93, as licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão, de forma geral, à seguinte sequência formal:

- (A) projeto básico, projeto executivo e execução das obras e serviços;
- (B) estudo preliminar, execução das obras e comprovação do cumprimento do contrato;
- (C) convite, sessão de julgamento e assinatura do contrato administrativo;
- (D) concurso, julgamento e homologação da licitação com assinatura do contrato;
- (E) publicação do edital, economicidade do valor do contrato e adjudicação do objeto.

Realização

